



## APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

**Modalidade/oferta:** Regular

**Semana:** III

**Componente Curricular:** História

**Tema:** As Revoluções Burguesas: Inglaterra no Séc. XVII

**Objetivo(s):** Analisar as Revoluções burguesas da Inglaterra e o percurso até a conquista dos direitos dos homens e dos cidadãos.

**Autores:** Márcio Augusto Dórea e Miriã Fonseca de Jesus

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### As Revoluções Burguesas: Inglaterra no Séc. XVII

Para se compreender a Revolução que ocorreu na Inglaterra, é necessário compreender o quadro social lá existente, além das questões políticas e econômicas derivadas de uma sociedade onde as forças capitalistas avançavam com rapidez, mas esbarravam numa estrutura ainda eminentemente feudal. Nesse sentido, devido à crise que ocorreu no século XVII, na Europa, e em razão do avanço dessas forças capitalistas, a Inglaterra pôde conhecer uma revolução, que boa parte dos autores considera burguesa, pelos efeitos sobre a estrutura econômica inglesa. As razões que propiciaram a eclosão do movimento revolucionário, sumariamente são:

a) o Estado absolutista inglês (desde 1603 o governo estava nas mãos da dinastia Stuart) era, apesar disso, tremendamente frágil: não possuía exército permanente nem uma burocracia organizada, além de possuir rendimentos financeiros pouco expressivos; as tentativas dos reis Jaime I e Carlos I em aumentarem os impostos e terem um exército à sua disposição, eram vistas com desconfiança pelo Parlamento;

b) as condições econômicas da Inglaterra, devido ao período mercantilista. Sob o governo da dinastia Tudor (1485-1603), a Inglaterra tornou-se uma grande potência marítima. Foi também neste período que o sistema de "putting-out" ou indústria doméstica surgiu, determinando mudanças na estrutura da produção;

c) a Reforma religiosa na Inglaterra determinou a perda das terras da Igreja, que foram tomadas pelo Estado e vendidas para a burguesia e para a nova nobreza (gentry) que estavam preocupadas com o cercamento das terras para a criação de ovelhas, cuja lã atendia às manufaturas. Assim, passou a haver uma estreita associação de interesses entre a burguesia mercantil e a gentry;

d) as transformações na estrutura social, derivadas das transformações econômicas citadas acima. A diferenciação social entre cidade e campo era bastante nítida.

A Revolução Inglesa tem início no governo de Carlos I (1625-1640), devido às tentativas desse rei em aumentar os impostos. Em 1637 ele lançou o "ship money", e a população se rebelou. Paralelamente, a monarquia procurava restringir os cercamentos, afastar a gentry da Corte e reforçar os privilégios dos Pares.

Os protestos do Parlamento levaram Carlos I a dissolvê-lo, convocando um outro, que ficou conhecido como Short Parliament (Parlamento Curto), logo dissolvido por se recusar a permitir novos impostos. O parlamento convocado logo a seguir, conhecido como Long Parliament (Parlamento Longo), toma atitudes drásticas: depõe o primeiro-ministro, revoga os impostos que o rei havia decretado e estabelece que apenas o Parlamento poderia se auto dissolver; o rei não poderia mais tomar tal atitude.

Em 1640, para vencer os irlandeses, o rei organiza um exército próprio, que será levado a lutar contra o Parlamento. Tem início a Revolução, que passa pelas seguintes etapas:

**a) 1640-42** - a Grande Rebelião. O Longo Parlamento toma atitudes (como as citadas acima) francamente hostis ao monarca.

**b) 1642-48** - a Guerra Civil. Do lado do rei alinham-se anglicanos e católicos, portanto, essencialmente os Pares e alguns setores da gentry, principalmente os das regiões Norte e Oeste da Inglaterra; ao lado do Parlamento encontramos presbiterianos e seitas radicais; os yeomen, a burguesia mercantil e setores da gentry, especialmente os do Sul e do Leste da Inglaterra. A vitória do Parlamento só se tornou possível pela organização do New Model Army (Novo exército modelo), de Cromwell. Foi graças a esse exército, onde a promoção ao oficialato se fazia pelo mérito, que o Parlamento conseguiu vencer as tropas reais. Após a prisão do rei, surgiram conflitos entre os vencedores, pois alguns defendiam a condenação à morte do rei (radicais), enquanto os moderados insistiam na continuação da monarquia. Os radicais conseguiram se impor e Carlos I foi condenado.

**c) 1648-58** - a República de Cromwell. Oliver Cromwell esmagou violentamente os movimentos radicais dentro do exército (niveladores e cavadores, cujas ideias serão examinadas no texto de aprofundamento); decretou os Atos de Navegação que consolidaram a marinha inglesa e permitiram, em breve, à Inglaterra dominar os mercados mundiais; seu governo era uma república ditatorial, denominada Protetorado.

**d) 1658-60** - o fim da República. Após a morte de Cromwell, seu filho Richard foi deposto pelo exército, num golpe tramado pelo Parlamento. Optou-se pela restauração da dinastia Stuart.

**e) 1660-88** - a restauração Stuart. O Parlamento é depurado dos elementos radicais. Tenta-se a monarquia limitada, mas quando Jaime II tenta restaurar o absolutismo e o catolicismo a situação chega ao limite.

**f) 1688-89** - a Revolução Gloriosa. Esta "revolução" nada mais foi do que um golpe do Parlamento contra Jaime II. Colocando no poder Guilherme de Orange, um genro de Jaime II, a gentry e a burguesia, na realidade, estão assumindo o poder, uma vez que pelo "Bill of Rights" (Declaração de Direitos), de 1689, fica definitivamente limitado o poder monárquico na Inglaterra, caminhando-se, portanto, para a instalação do Parlamentarismo.

Disponível em: <https://www.algosobre.com.br/historia/revolucoes-burguesas-no-seculo-xviii-as.html>. Acesso em: 09 set. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Explique o contexto histórico que contribuiu para a eclosão da Revolução Inglesa, no século XVII.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Por que a assinatura do *Bill of Rights* modificou a posição política assumida pela monarquia britânica?

**Vamos continuar praticando!**

03. (UFRGS - 1998) O “Bill of Rights” (Declaração de Direitos) resultou de um processo histórico que apresentou importantes desdobramentos políticos na Inglaterra do século XVII e que se caracterizou:

- a) pelo conflito político-militar que opôs a burguesia manufatureira à nobreza de cercamentos.
- b) pela consolidação de uma república social que estendeu aos “niveladores” e “cavadores” os privilégios da aristocracia proprietária.
- c) pelo confronto entre o absolutismo da dinastia Stuart e as ideias do Parlamento, concluído com a execução de Henrique VIII.
- d) pela aproximação econômica entre a burguesia comercial-manufatureira e a nobreza dos cercamentos configurada na Revolução Gloriosa.
- e) pelo avanço dos setores católicos na economia industrial, em detrimento dos puritanos, mantenedores da ordem feudal.

04. (IFCE - 2011) A Revolução Inglesa do século XVII foi um movimento com características religiosas, políticas, econômicas e sociais. Do ponto de vista institucional, ou seja, político, foi uma luta entre

- a) a burguesia e a nobreza progressista.
- b) o Parlamento e o Estado absolutista.
- c) os católicos e os anglicanos.
- d) a pequena burguesia mercantil e a alta burguesia industrial.
- e) a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**  
**Revoluções Inglesas.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=roGZSpEe91c>. Acesso em: 09 set. 2020.  
**As Revoluções da Inglaterra nos Séculos XVII e XVIII.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vIX2HhUrNh0>. Acesso em: 09 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**  
**Revolução Inglesa.** Disponível em: <https://descomplica.com.br/blog/materiais-de-estudo/historia/resumo-revolucao-inglesa-i/>. Acesso em: 10 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** Deslocando-nos entre os séculos XV e XVI, observamos que a burguesia foi sistematicamente beneficiada pelas ações políticas empreendidas pela dinastia Tudor. Tal associação estabeleceu o claro desenvolvimento do comércio e do mercantilismo na Inglaterra. Tal situação mudou drasticamente quando a dinastia Stuart assumiu o poder visando fortalecer a autoridade real e ampliando a cobrança de impostos sobre as atividades comerciais. Dessa forma, a burguesia entrou em choque com o governo desenvolvendo as tensões que culminaram na Revolução Inglesa.

**Questão 02.** A partir da assinatura desse documento, a monarquia absolutista perdia seu lugar no cenário político britânico. O rei não poderia anular as leis que fossem aprovadas pelo Parlamento e diversas ações administrativas também deveriam passar pelo crivo dessa mesma instituição. Sendo assim, o monarca assumia uma função decorativa ao estar subordinado às ações do Parlamento.

**Questão 03.** Alternativa: d. Vinculada às transformações econômicas que aconteciam no país, a Revolução Gloriosa atendeu claramente aos interesses da burguesia comercial e da nobreza de cercamentos. Isso porque tais nobres utilizavam as suas propriedades para fornecer lã aos comerciantes envolvidos na expansão da próspera indústria têxtil britânica. Com isso, na medida em que a revolução atendia as necessidades econômicas da burguesia, a nobreza de cercamentos também era favorecida com a natural expansão de seus negócios.

**Questão 04.** Alternativa: b. A Revolução Inglesa (Puritana e Gloriosa) representou o choque entre as tendências absolutistas dos reis Stuart's e o Parlamento, no qual havia o predomínio da ideologia burguesa, que pretendia manter o poder real limitado.